

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: REFLETINDO O PROCESSO DE CUIDAR DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Relatoria: MARIA IZABEL DE MEDEIROS

Francisco de Sales Clementino

Autores: Francisco Arnoldo Nunes de Miranda

Naiara Neres Paiva

Rafaela Pereira da Cunha Silva

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pode contribuir para a ocorrência de diversos sentimentos, tanto no paciente quanto na família. Esses sentimentos são desencadeados, principalmente, pelo fato de a hospitalização de um familiar em UTI ocorrer, na maioria das vezes, de forma inadvertida, o que faz com que a família tenha pouco tempo para se ajustar à situação. Assim, é necessário procurar desvelar os sentimentos e conhecer as situações vivenciadas pelos clientes para viabilizar maneiras concretas de cuidar. **OBJETIVOS:** Refletir sobre o processo de cuidado da enfermagem ao paciente e familiar internado na unidade de terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo. O estudo foi realizado em um hospital público no município de Campina grande - PB, no período de março 2011. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada, realizada com quatro enfermeiros e 10 técnicos de enfermagem, e foram submetidos à análise de conteúdo temático, evidenciando-se quatro categorias: o cuidar numa perspectiva holística; Sensibilidade dos profissionais de enfermagem frente ao familiar em processo terapêutico; Recursos tecnológicos: supervalorização aos cuidados técnicos, em detrimento das dimensões psicossocio-espirituais e Fragmentação e a subdivisão do trabalho da enfermagem na UTI. **RESULTADOS:** Considerando o cuidar como o objeto de trabalho da enfermagem, é necessário que seja eficiente e prestado de forma humana, sistematizada e sob a luz de uma abordagem integrada. Pensa-se em uma ação que permite a reflexão do cuidado, não apenas na aplicação de técnicas sob a visão das necessidades de determinadas patologias, mas embasados nos princípios éticos e no comprometimento com a saúde do paciente. Nesse sentido, ressalta-se a necessidade de uma atenção especial aos familiares, no que diz respeito à suas fragilidades diante da hospitalização do parente, como também a manutenção de informação e veracidade dos fatos, tornando a família ciente da condição do paciente, porém oferecendo apoio e suporte de enfrentamento. **CONCLUSÃO:** Constatou-se um trabalho de enfermagem ainda pautado na reprodução do modelo biomédico, restringindo-se ao fazer tecnicista, dificultando a integralidade da assistência.